



PARÂMETROS DE DESEMPENHO FÍSICO PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS: IDENTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DISCRIMINATIVA

Yanka Cristina Pedroso¹; Nise Ribeiro Marques¹; Bruna Varanda Pessoa Santos¹

¹Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração

yankapedroso2405@gmail.com, brunavpessoa@gmail.com, nisermarques@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa - PIBIC

Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A população idosa tem alta prevalência de fragilidade, e entre as principais repercussões físicas da síndrome da fragilidade está a perda de força, impactando na capacidade funcional. Apesar de não existir um único conceito e consenso na avaliação e diagnóstico de indivíduos frágeis, o Fenótipo de Fragilidade desenvolvido por Fried et al. (2001) tem sido amplamente difundido, no entanto, algumas limitações podem ser destacadas, como a maneira de avaliação da força muscular (realizada pela força de prensão palmar através do dinamômetro). Nesse sentido, este projeto visa identificar a capacidade discriminativa de parâmetros de força de membros inferiores (músculos extensores de joelho) para o diagnóstico da síndrome da fragilidade em idosos, por meio de um estudo transversal caso controle, identificando a viabilidade desse critério para diagnóstico desta síndrome, visto que apresenta maior relação à perda de mobilidade característica de fragilidade. Trata-se de um estudo transversal caso controle. Participarão do estudo 30 idosos, de ambos os sexos, com idade maior que 60 anos, com ausência de comorbidades impeditivas, os quais serão submetidos a uma avaliação inicial para coleta de dados (caracterização dos idosos), avaliação do fenótipo de fragilidade (FRIED et al., 2001) e aos testes de contração isométrica voluntária máxima (CIVM) dos extensores de joelho e teste de 10 repetição máxima (RM) no leg press. Após, serão realizadas as análises de normalidade e homogeneidade de variância dos dados, por meio dos testes de Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente, e a partir disso, serão escolhidos os testes estatísticos apropriados. O nível de significância será estabelecido em 5%.

Palavras-chave: Fisioterapia; Idoso; Fragilidade; Força Muscular.